



## LEI N.º 1733, DE 3 DE ABRIL DE 1957

Dá nome a diversas ruas do Jardim Novo Campos Elíseos.

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas, promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1.º — Passam a ter as denominações seguintes as vias públicas abaixo discriminadas e que se localizam no Jardim Novo Campos Elísios:

- I — SANTA BARBARA DO OESTE, a que abrange a rua 62, com início na rua 63 e término na rua 51;
- II — AMERICANA, a que abrange a rua 64, com início no prolongamento da Avenida das Amoreiras e término na rua 54;
- III — COSMÓPOLIS, a que abrange as ruas 57 e 58, com início no prolongamento da Avenida das Amoreiras e término na Avenida 1;
- IV — MOGI-MIRIM, a que abrange as ruas 8 e 54, com início na rua 6 e término na rua 51;
- V — PEDREIRA, a que abrange as ruas 60 e 68, com início na rua 64 e término na rua 58;
- VI — ITATIBA, a que abrange as ruas 7, 71 e 56, com início na rua 5 e término na rua 51;
- VII — VINHEDO, a que abrange a rua 77, com início na rua 76 e término na rua 75;
- VIII — INDAIATUBA, a que abrange a rua 78, com início na rua 76 e término na Avenida 1;
- IX — AMPARO, a que abrange a rua 75, com início na rua 74 e término na rua 59;
- X — SUMARÉ, a que abrange as ruas 72 e 61, com início na rua 75 e término no prolongamento da Avenida das Amoreiras;
- XI — BRAGANÇA PAULISTA, a que abrange a rua 51, com início no prolongamento da Avenida das Amoreiras e término na Estrada de Campo Grande;
- XII — SERRA NEGRA, a que abrange a rua 63, com início no prolongamento da Avenida das Amoreiras e término na rua 54;
- XIII — MONTE-MOR, a que abrange a rua 73, com início na rua 54 e término na Avenida 1;
- XIV — ARTUR NOGUEIRA, a que abrange as ruas 66 e 70, com início no prolongamento da Avenida das Amoreiras e término na rua 77;
- XV — CAPIVARI, a que abrange as ruas 76, 6 e 65, com início na rua 64 e término na Avenida 1;
- XVI — ELIAS FAUSTO, a que abrange a rua 67, com início no prolongamento da Avenida das Amoreiras e término na rua 64;
- XVII — PIRACICABA, a que abrange as ruas 31 e 59, com início na rua 54 e término na Estrada de Santa Lúcia;
- XVIII — ITAPIRA, a que abrange a rua 55, com início na Avenida 1 e término na rua 59;
- XIX — SOCORRO, a que abrange as ruas 74 e 5, com início no prolongamento da Avenida das Amoreiras e término na Avenida 1.

Artigo 2.º — À estrada de Viro-Copos, até o limite final do Jardim Novo Campos Elísios, fica dada a denominação de AVENIDA DAS AMOREIRAS, por ser o prolongamento natural dessa mesma via pública.

Artigo 3.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 3 de abril de 1957.

*Ruy Hellmeister Novaes*

Prefeito Municipal

*Eng. Leoncio Menezes*

Secretário de Obras e Serviços Públicos (Substituto)

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 3 de abril de 1957.

O Diretor

*Alvaro Ferreira da Costa*



## ELIAS FAUSTO

## ELIAS FAUSTO

**HISTÓRICO:** Relativamente jovem, o crescimento de Elias Fausto se prende à fertilidade do solo e ao clima saudável da região de Piracicaba. Ali, no ano de 1875, o desenvolvimento da região levou a que se instalasse no km 173 do ramal da Estrada de Ferro Sorocabana, que corta aquelas terras, a estação do município de Monte-Mor. Não só esse município seria beneficiado, como também o progresso daí advindo se faria sentir em todas as vilas e povoados daquela região. Aconteceu assim com o núcleo que se expandira às margens do ribeirão Carneiro e que viria a ser o município de Elias Fausto. Aos



Messias Aníbal  
Haddad

primeiros habitantes, da família Almeida Leite e Leite de Oliveira, juntaram-se outros pioneiros da povoação que crescia. Com a vinda do português José Rodrigues Cardeal, que instalou no ano de 1890 a primeira casa de comércio da vila, marcou-se o desenvolvimento do município. Seis anos depois rezava-se a primeira missa na recém-construída capela, levantada sob a invocação de São José. Logo criou-se o Posto Policial e em 3 de novembro de 1925 era criado o distrito de Paz de Elias Fausto, pela lei n.º 2.071. A criação do município, então desmembrado de Monte-Mor, deu-se a 30 de novembro de 1944, por força do Decreto-Lei n.º 14.334, tendo sido instalado no dia 1.º de janeiro de 1945. Como município constituiu-se de um único distrito de Paz, o de Elias Fausto, mas em 1948, pela lei n.º 233, do dia 24 de dezembro, incorporou-se-lhe o distrito de paz de Cardeal.

**EMANCIPAÇÃO POLÍTICA:** 30 de novembro de 1944. **LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA:** Fica na zona fisiográfica de Piracicaba, tendo como limítrofes Monte Mor, ao norte; Itu e Salto, ao sul; Capivari e Porto Feliz, a leste; Indaiatuba, a oeste.

**ALTITUDE:** 564 m. **TOPOGRAFIA:** Levemente acidentada e na parte central quase plana. **CLIMA:** Temperado. **REGIÃO ADMINISTRATIVA:** 4.º, de Sorocaba. **ÁREA:** 209 km². **POPULAÇÃO:** 6.142 habitantes, sendo 2.926 na zona urbana, segundo o Censo de 1970. **EFEMERIDES:** Além da data de seu aniversário, o município comemora 19 de Março, dia de São José, Corpus Christi e a Sexta-feira Santa. **COMÉRCIO:** São em torno de 25 as casas comerciais operando a varejo e que atendem a população no que diz respeito a produtos de consumo básico. **INDÚSTRIA:** 12 tecelagens de algodão, 2 usinas de açúcar, 2 fábricas de aguardente, olarias etc. **AGRICULTURA:** Cerca de 235 propriedades agro-pecuárias dedicam-se à criação de gado vacum e suíno e à plantação de cereais, cana-de-açúcar, tomate, algodão, hortaliças, eucaliptus e frutas.

## HISTÓRICO

Relativamente jovem, o crescimento de Elias Fausto se prende à fertilidade do solo e ao clima saudável da região de Piracicaba. Ali, no ano de 1875, o desenvolvimento da região levou a que se instalasse, no quilômetro 173 do ramal da Estrada de Ferro Sorocabana, que corta aquelas terras, a estação do município de Monte Mór. Não só essa cidade seria beneficiada, mas também, o progresso daí advindo, se faria sentir em todas as vilas e povoados daquela zona. Aconteceu assim com o núcleo que se expandira às margens do ribeirão Carneiro e que viria a ser Elias Fausto. Aos primeiros habitantes, de uma forma ou de outra, pertencentes às famílias Almeida Leite e Leite de Oliveira, juntaram-se os pioneiros da povoação que crescia. Com a vinda do português José Rodrigues Cardeal, que instalou no ano de 1890 a primeira casa de comércio da vila, marcou-se o desenvolvimento da cidade. Seis anos depois a primeira missa na recém-construída capela, levantada sob a invocação de São José. Logo, se ajuntaram ao casario, já de muito aumentado, o Posto Policial, em 1919, e o prédio que acolheria o Distrito de Paz, criado no dia 20 de maio de 1926, por força do Decreto Estadual 2.071. Seria no dia 30 de novembro de 1944, que, pelo Decreto 14.334, Elias Fausto desmembrou-se de Monte Mór, sendo elevado à categoria de município, na comarca de Capivari.

## EMANCIPAÇÃO:

O Decreto Estadual 14.334, elevou-a a município, em 30-11-1944.

## LIMITES:

Suas divisões são: ao Norte, Monte Mór; ao Sul, Salto e Itu; a Leste, Capivari e Porto Feliz e a Oeste, Indaiatuba.

## LOCALIZAÇÃO:

Com suas divisões a uma altura média de 564 metros, abriga o Morro Vermelho, com mil metros e o Morro Benfica, com 800. Situa-se a 47 graus, 21 minutos e 45 segundos de longitude, a Oeste de Greenwich.

## REGIÃO ADMINISTRATIVA:

Pertence à 5.ª Região, Campinas.

## REGIÃO GEOGRÁFICA:

Seus limites estão compreendidos na região de Piracicaba.

## ÁREA:

Incluindo a Zona Rural, compreende uma área de 203 quilômetros quadrados.

## PRÉDIOS NA ZONA URBANA:

Seu núcleo urbano compreende 484 prédios.

## POPULAÇÃO:

O último censo registrou um total de 6.142 almas no município, divididas em 2.295 habitantes radicados na Zona Urbana e 3.847 na Zona Rural.

## ARRECADAÇÃO:

Baseando sua economia, quase que essencialmente na agricultura, Elias Fausto tem duas fontes de arrecadação: uma, advinda das taxas estaduais, somando no último orçamento Cr\$ 2.600,00 e outra municipal, que se elevou a Cr\$ ..... 710.881,93. Ambas somaram Cr\$ ..... 713.481,93.

## EFEMERIDES:

O município comemora, além da data de seu aniversário, o dia 19 de março, consagrado a São José, a Sexta-Feira da Paixão e Corpus Christi.

## COMÉRCIO:

As atividades comerciais que se desenvolvem ali, destinam-se em sua maior parte, a atender a demanda do mercado regional, principalmente naquilo que se refere aos gêneros de primeira necessidade. Tendo instaladas 24 casas comerciais, nove dedicam-se ao ramo de secos e molhados; oito são bares; há seis armazéns e uma farmácia.

## INDÚSTRIA:

A indústria de transformação é característica do município, onde existem doze tecelagens de algodão; duas usinas de açúcar, duas fábricas de aguardente; panificadoras; olarias; feccularia de farinha de milho e moinho de fubá e beneficiadoras de arroz.